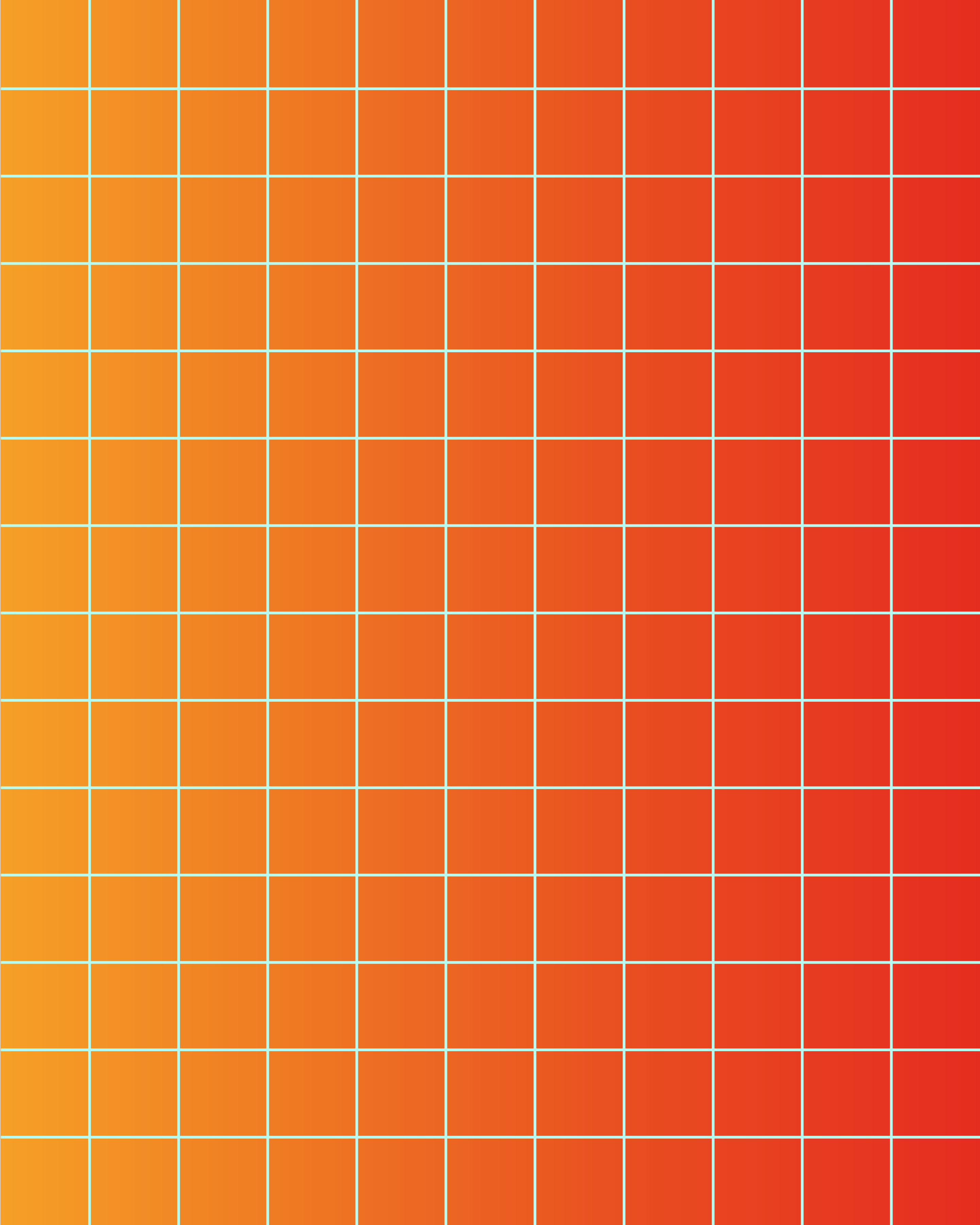


>> O GUIA COMPLETO

TUDO SOBRE O ENEM 2025

wyden Graduação
Pós-graduação





>> Sumário



Para que serve o Enem?	• 5
Mas calma... O que é Inep?	• 6
Afinal, qual a diferença entre o Enem e o vestibular?	• 7
Linha do tempo do Enem	• 9
Como se inscrever no Enem?	• 10
Quanto custa a inscrição do Enem?	• 11
Como pedir isenção do Enem?	• 11
Como saber se você está inscrito no Enem?	• 12
Datas do Enem	• 13
Como se preparar para o Enem?	• 14
Qual é a melhor maneira de estudar para o Enem?	• 15
Como cuidar da ansiedade?	• 16
O que estudar para o Enem	• 17
Como fazer uma boa redação do Enem	• 19
Como saber o próximo tema da redação do Enem?	• 20
Como fazer a revisão para o Enem?	• 21
O que levar no dia do Enem?	• 23
E o que não pode levar no Enem?	• 24
Como é feita a correção do Enem?	• 24
O que é a Teoria De Resposta ao Item?	• 25
Como funciona a correção da redação?	• 26
Como simular a nota do Enem?	• 27
Resultado do Enem	• 27
Como ingressar na faculdade com a nota do Enem?	• 28
Como escolher a faculdade certa para você?	• 30
Quais são os cursos mais procurados?	• 30
Não passei no Enem. E agora?	• 32
Você já conhece a Wyden?	• 32
Conclusão	• 34

O Enem é uma excelente porta de entrada para ingressar em um curso superior, estando entre as provas mais concorridas do país. Cada vez mais, pessoas de várias idades estão aderindo a essa forma de iniciar os estudos na graduação.

Por isso, é importante ficar de olho em todas as informações relevantes para que você não só participe do exame, como garanta um excelente resultado, dando início ao seu futuro profissional.

Ficar de olho nas datas, nos conteúdos que caem, na forma de inscrição e, até mesmo, nas melhores estratégias para revisar a matéria e controlar a ansiedade contam muito — e é claro que a gente preparou várias dicas para que você possa ter tudo isso.

Se você quer entrar com o pé direito na carreira dos seus sonhos e cursar o Ensino Superior com uma oportunidade incrível, é melhor acompanhar tudo o que vem a seguir. Neste guia de estudos para o **Enem**, veja algumas dicas de como **aumentar a sua média nas provas**, além das melhores práticas para **conter a ansiedade e se dar bem no grande dia!**

Acompanhe a leitura para saber tudo sobre o Enem! Papel e caneta na mão?



>> Para que serve o ENEM?



O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), lançado em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), tinha o intuito, inicialmente, de avaliar a qualidade do Ensino Médio, sendo aplicado para os alunos do último ano.

O exame não era obrigatório, portanto, poucos alunos aderiram ao Enem nos primeiros anos. Essa era a situação vigente até 2009, quando algumas universidades federais passaram a aceitar a prova como validação para a primeira etapa do ingresso aos cursos de graduação.

O Enem foi, gradualmente, ganhando espaço e notoriedade em todo o território nacional, até chegar à importância que tem hoje. Mas, afinal, para que serve o Enem atualmente?

- Em primeiro lugar, **o Enem é aceito como forma de ingresso em 51 universidades federais, em todos os estados brasileiros, por intermédio do Sisu** (Sistema de Seleção Unificada).
- Além disso, **muitas instituições de Ensino Superior privadas aceitam o Enem como nota parcial ou integral de ingresso.**

Certamente, a opção de conquistar uma vaga em um curso superior — seja ele federal, seja estadual ou privado — justifica para que serve o Enem e sua grande importância no cenário educacional do Brasil.

Atualmente, o órgão responsável pela regulamentação e organização do exame é o **Inep**.

>> Mas calma... o que é INEP?



O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) é um órgão subordinado ao MEC. Mas você sabe qual é a função dele? Sua principal função é a de **avaliar exames** — utilizando estatísticas e indicadores — por intermédio da gestão do conhecimento e dos estudos educacionais.

Criado em 1937 para “realizar estudos para identificar os problemas do ensino nacional e propor políticas públicas” (Inep, 2021), ele tem a responsabilidade de reger todos os passos da composição e aplicação do Enem.

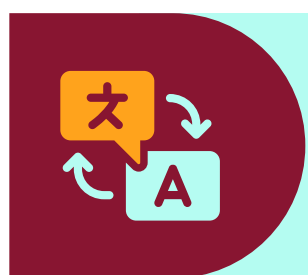
Em 1952, o órgão começou a fundamentar e estimular a pesquisa brasileira e a qualidade do ensino sob responsabilidade ampliada para os estados. Já em 1990, o Inep criou o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), avaliação que verifica a qualidade de ensino no Brasil.

>> Afinal, qual a diferença entre o ENEM e o vestibular?



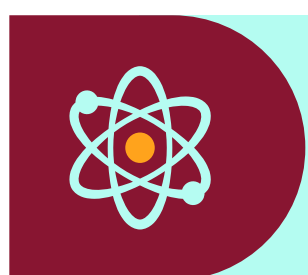
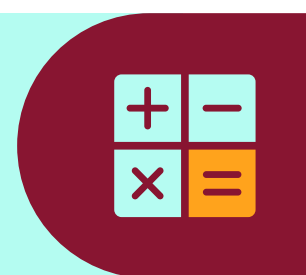
Antes de fazer planos para a universidade, é importante que você se informe a respeito das diferenças entre Enem e vestibular. Afinal, a maneira como funcionam ambos os exames divergem em alguns aspectos — entre eles, a estrutura.

Enquanto, no vestibular, a avaliação segue um modelo mais aproximado de divisão de disciplinas, o Enem contempla um conjunto de competências e a redação: são **4 provas**, divididas em um total de **180 questões**, igualmente distribuídas nos cadernos de:



Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Matemática e suas Tecnologias



Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Ciências Humanas e suas Tecnologias



Normalmente, o vestibular das universidades federais contempla 90 questões e a redação, sendo a etapa de provas distribuídas em dois dias — bem como é feito o Enem, na atualidade.

As instituições de Ensino Superior privadas possuem maior liberdade para aplicar seus critérios na execução do vestibular. Algumas preferem apenas utilizar a redação, outras aplicam uma prova mais tradicional — depende de cada local imprimir suas diretrizes de ingresso.

Uma grande parte das vagas ofertadas pelas universidades públicas federais é destinada ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), uma plataforma que oferece uma métrica do desempenho do candidato no Enem, além de ser o meio pelo qual as pessoas normalmente se inscrevem nessas universidades.

Um número expressivo de universidades particulares e estaduais **utilizam a nota do Enem** para suprir um percentual das vagas, podendo complementar a nota obtida no vestibular ou, ainda, substituindo a prova tradicional.

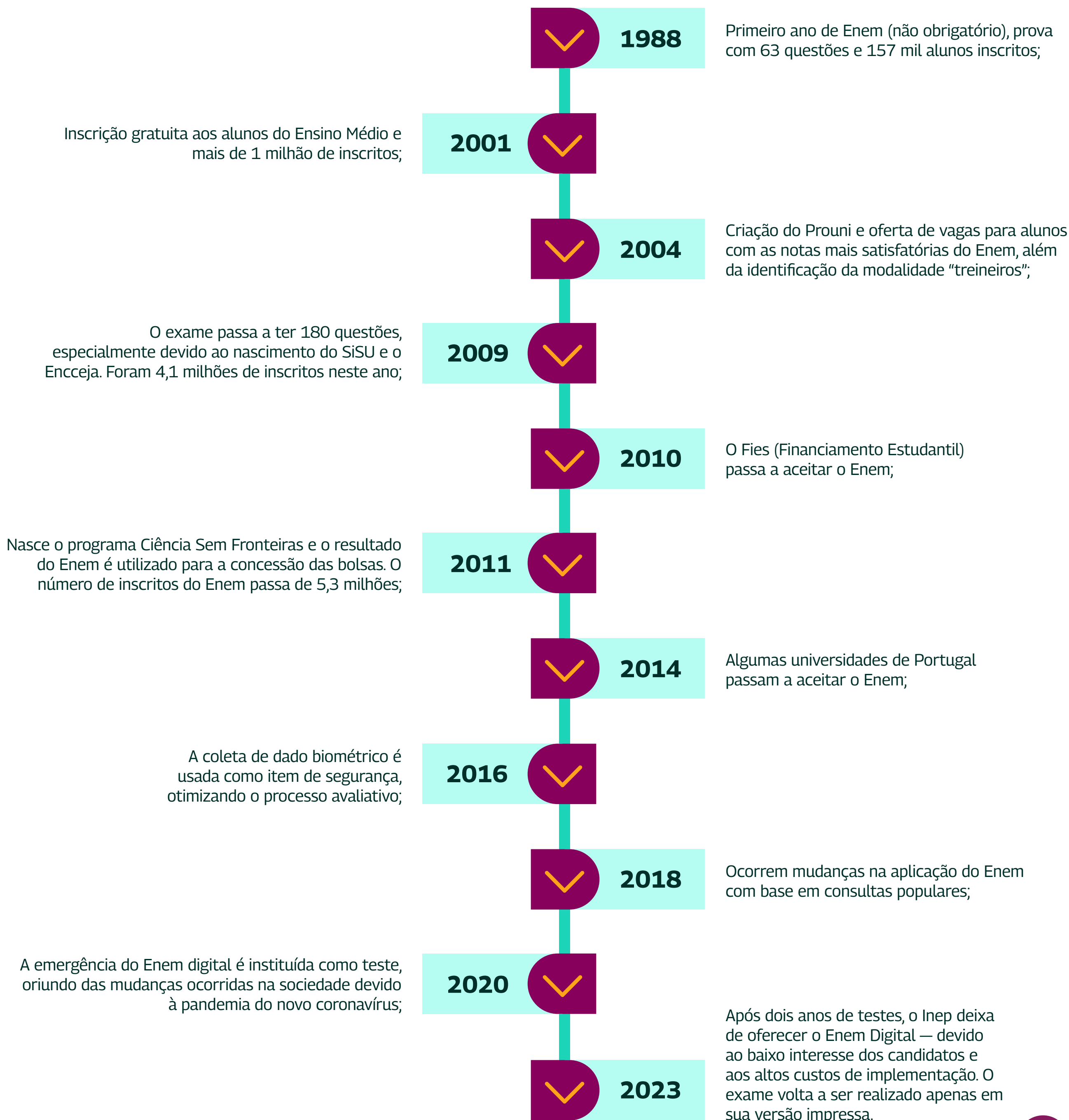
Além disso, **quem quer ingressar em instituições particulares pode solicitar bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) ou o Financiamento Estudantil (Fies) utilizando a nota do Enem.** Outra diferença entre Enem e vestibular é o formato de **correção das provas**:

- As provas objetivas do Enem são corrigidas através da leitura automatizada das respostas; as questões também recebem **pesos diferentes conforme os erros e acertos do candidato** em cada uma das provas aplicadas. A redação é corrigida por uma equipe especializada, terceirizada pelo Inep – assim é como funciona o Enem.
- O vestibular obedece aos critérios de correção de cada universidade ou faculdade. Geralmente, são preenchidos cartões-resposta que são lidos de forma automatizada, bem como feito no Enem, porém, com **pesos iguais já pré-estipulados**. A redação normalmente é corrigida pelos docentes da própria instituição ou professores universitários selecionados rigorosamente.

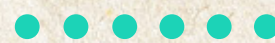


Dica de ouro! No SiSU, você concorre com quem cursou o Ensino Médio nas redes pública e particular. Já no ProUni, concorre apenas com aqueles que fizeram o Ensino Médio na rede pública. Isso significa que você tem mais chances de conquistar uma vaga no ProUni do que no SiSU (caso atenda a todos os requisitos obrigatórios)!

>> Linha do tempo do ENEM



>> Como se inscrever no ENEM?



Para evitar possíveis falhas ou esquecimentos durante o processo, preparamos um passo a passo sobre como se inscrever no Enem. Confira!

1

Acesse a página e preencha os dados.

Ao acessar a **página inicial do participante**, você logo verá uma assistente virtual: a robô Nanda. É ela quem vai guiá-lo, solicitando algumas informações importantes para concluir a inscrição.

Primeiro, você deverá clicar na imagem indicada. Depois, a robô Nanda pedirá para que clique em um cadeado. Agora, é só preencher as informações de acordo com as instruções da assistente virtual. **Não se esqueça de informar caso precise de atendimento especial.** Posteriormente, indique a língua estrangeira em que deseja efetuar as questões no exame.

2

Preencha o questionário socioeconômico

Você deverá responder às questões pessoais, sobre a sua família e sua moradia. Os dados são utilizados somente para estudos dentro do Inep. Ao todo, são 25 perguntas, sendo que, ao final, uma mensagem aparece indicando que o questionário não poderá ser alterado depois da inscrição ser concluída.

3

Gere o boleto ou a confirmação da isenção

Agora, você verá o robô Beto em ação. Ele auxiliará no pagamento do boleto ou confirmará a isenção da taxa de inscrição: para quem é isento, surgirá uma mensagem confirmando a inscrição; já para aqueles que pagam a taxa, o próximo passo será fazer o download do boleto.

>> Quanto custa a inscrição do ENEM?



O valor mais atual da taxa de inscrição do Enem é de R\$ 85. Essa taxa pode ser paga por:

- **Boleto, gerado na Página do Participante;**
- **PIX;**
- **Cartão de crédito;**
- **Débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco).**

Para realizar o pagamento por PIX, basta acessar o QR Code que consta no boleto.

Já o boleto poderá ser pago em qualquer banco, casa lotérica ou agência dos Correios, porém, atente-se ao prazo de vencimento, que varia conforme a data de geração.

Há, ainda, a possibilidade de pedir isenção da taxa para um público pré-determinado. Entenda como, a seguir!

>> Como pedir isenção do ENEM?



É possível pedir a isenção do Enem na hora da inscrição! Nesse momento, você pode selecionar a opção de “gratuidade”, mas existem alguns critérios para quem pode solicitar esse benefício:



Ter concluído o Ensino Médio em uma escola pública ou com bolsa integral na rede privada, além de ter renda mensal familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio;



Ter inscrição no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), com renda mensal familiar de até três salários mínimos ou meio salário mínimo, por pessoa;



Estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio.

Além disso, se você solicitou a isenção da taxa no ano anterior, mas não compareceu ao exame por algum motivo, precisa justificar essa ausência se quiser pleitear pelo benefício novamente.

>> Como saber se você está inscrito no **ENEM?**



Aqueles que pagam a taxa devem acessar o site do Inep com o login e senha cadastrados na hora da inscrição. Se você já efetuou o pagamento do boleto, aguarde a confirmação do banco nas próximas 48 horas e não jogue fora o comprovante de pagamento.

Já os isentos devem apenas verificar, posteriormente ao cadastro, se a inscrição está homologada no site. Na **Página do Participante**, é possível verificar tudo a respeito do exame, bem como se informar sobre o cronograma, mudanças e novidades que possam surgir sobre o Enem.

Para facilitar, salve o site na barra de favoritos do seu navegador!

>> Datas do ENEM

O **edital do ENEM 2024** aborda todas as datas e regras importantes sobre as quais você precisa ficar de olho. Por isso, não deixe de conferir o material na íntegra!

De forma geral, é preciso estar atento às datas:

- **Aplicação do Enem 2024:** 3 e 10/11/24.
- **Aplicação do Enem PPL 2024:** 10 e 12/12/24.
- **Reaplicação do exame comum:** 10 e 11/12/24.
- **Divulgação do gabarito:** 20/11/2024.
- **Divulgação dos resultados:** 13/01/2025.

Também será preciso ficar de olho nos horários de abertura e fechamento dos portões, assim como do início e término das provas, que ocorrem sempre no horário de Brasília.

- **Abertura dos portões:** 12h00 em ambos os domingos.
- **Fechamento dos portões:** 13h00 em ambos os domingos.
- **Início das provas:** 13h30 em ambos os domingos.
- **Término das provas:** 19h00 no primeiro domingo e 18h30 no segundo domingo.
- **Término das provas para participantes com tempo adicional:** 20h00 no primeiro domingo e 19h30 no segundo domingo.
- **Término das provas para participantes da videoprova em Libras:** 21h00 no primeiro domingo e 20h30 no segundo domingo.

>> Como se preparar para o ENEM?



A pergunta que deixa todos inquietos: como se preparar para o **Enem** de forma efetiva?

É certo que o emocional dos candidatos deve estar equilibrado, para que esse não seja um fator que os atrapalhe antes e durante as provas. Por isso, tenha em mente alguns pontos de atenção na preparação para o Enem:



Estabeleça um **cronograma de estudos**, desenvolvendo uma rotina e disciplina;



Comece pelas matérias nas quais você tem mais **dificuldade**;



Organize-se no dia anterior às provas;



Durma bem e cuide da alimentação;



No dia do exame, use roupas confortáveis, e não se esqueça de levar uma garrafa com água e um lanchinho leve. **Atente-se às regras de embalagem e ingestão de líquidos, presentes no Edital.**

>> Qual é a melhor maneira de estudar para o ENEM?



Demonstramos, a seguir, algumas dicas para elevar o ritmo e a qualidade do estudo:

- **Periodicidade;**
- **Leituras adicionais;**
- **Foco em determinadas disciplinas ou assuntos;**
- **Prática da redação;**
- **Realização de simulados.**

Um dos métodos mais populares são as videoaulas, que oferecem a vantagem de poder pausar e voltar quantas vezes forem necessárias. No YouTube, alguns canais contam com conteúdos muito relevantes sobre as matérias que caem no Enem. Dê uma olhada nas nossas sugestões de alguns canais!



Débora Aladim: história e redação do Enem



Biologia Total



Ferretto Matemática



Ciência em Ação: química





Se Liga Nessa História: Ciências Humanas



YouTube Edu: vídeos educacionais variados.



- **Simulados e provas anteriores**

Uma ótima maneira de estudar para o Enem é a partir de provas anteriores, que você pode encontrar junto de seus gabaritos na página do [**Inep**](#), e por meio de simulados. Se você está procurando por materiais completos sobre como estudar para o Enem e o que esperar do grande dia, confira esta dica:

O [**Enem Action**](#) é uma plataforma preparatória gratuita para o Enem. Ela conta com videoaulas, simulados e conteúdos adicionais para você arrasar nas provas!

>> Como cuidar da **ansiedade?**



A ansiedade nos estudos acompanha grande parte dos candidatos e sempre rola uma tensão durante a preparação para o Enem. Isso é super comum!

Se você faz parte do grupo dos ansiosos, uma boa opção é investir em **técnicas de relaxamento**, como meditação, atividades físicas e, até mesmo, se dedicar a um hobby.

A meditação, por exemplo, contribui para dar tranquilidade e ânimo nessa jornada de estudos, além de:

- **Aumentar o foco em multitarefas;**
- **Ampliar o autoconhecimento e a autoestima;**

- **Melhorar a memória;**
- **Controlar a ansiedade;**
- **Reduzir o estresse.**

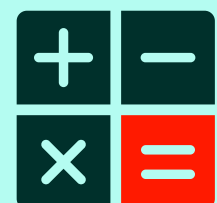
A **respiração** é uma aliada da meditação e pode ser feita por qualquer pessoa de qualquer idade. Pode ser um pouco difícil no começo, mas, com o tempo, você vai descobrir que a sensação é maravilhosa!

Uma dica é ignorar os pensamentos e ruídos externos, focando apenas na respiração: inspire, solte o ar e relaxe. Se desejar, coloque uma música suave no fundo. Faça essa pausa e veja se te ajuda a controlar a ansiedade nos estudos.

>> O que estudar para o ENEM?

Todos os assuntos cobrados no exame estão listados na **Matriz de Referência do Enem** e são temas que os estudantes aprendem no Ensino Médio. Esse documento é o mesmo desde 2009. A expectativa era que ele fosse alterado na edição de 2024 junto com mudanças no exame, como a inclusão de questões discursivas e a autonomia para o estudante escolher blocos específicos de conhecimento que tiver mais afinidade. Isso aconteceria devido à implementação do Novo Ensino Médio nas escolas, no entanto, devido à necessidade de elaborar e testar o novo formato da prova previamente, essa expectativa de mudança foi adiada para 2025.

Quais as matérias do Enem? Como dissemos anteriormente, a prova do Enem é dividida entre áreas de conhecimento. No total, são 4 partes, mais a redação. Abaixo, explicamos o que cai no Enem!



MATEMÁTICAS E SUAS TECNOLOGIAS

Matemática no Enem é uma das provas mais extensas. Possui 45 questões e abrange aritmética, álgebra, geometria, funções, razão e proporção, matemática financeira, probabilidade e estatística.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Abrange história da Filosofia, correntes filosóficas, história geral, história do Brasil, meio ambiente, urbanização, movimentos migratórios, agricultura, população, indústria (em resumo, campos de estudo da Geografia).



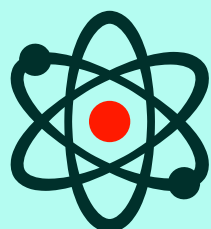
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Nessa seção, você verá acentuação tônica e gráfica, concordância verbal e nominal; regência verbal; regras ortográficas; estrutura sintática de orações; figuras de linguagem; características de tipologias e gêneros textuais; norma culta e preconceito linguístico, trovadorismo; humanismo; classicismo; quinhentismo; barroco; arcadismo; romantismo; realismo; naturalismo; simbolismo; parnasianismo; modernismo. Tudo que envolve a Língua Portuguesa.



LÍNGUA ESTRANGEIRA

Essa área, na verdade, está incluída na seção de Linguagens e Códigos. Você tem como desafio a leitura e interpretação de textos, análise de charges, canções e poemas, domínio lexical e falsos cognatos.



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Conteúdos de Química, Física e Biologia, como química orgânica, cálculos estequiométricos, interpretação em química, cinemática, leis de Newton.



REDAÇÃO

Na redação do Enem, os candidatos devem preparar um texto de caráter dissertativo-argumentativo de, no máximo, 30 linhas, a partir de um tema pré-definido (normalmente, é sobre algum problema social brasileiro), que deve conter uma proposta de intervenção. Os participantes recebem textos de apoio nos quais se basear, mas são livres para usarem referências externas, caso tenham conhecimento.

E você sabe como ir bem na redação do Enem? Preparamos algumas dicas que podem te ajudar nesse momento que, geralmente, gera certa tensão nos candidatos. Acompanhe o fio!

>> Como fazer uma boa redação do ENEM?



Não existe uma regra muito rigorosa para ir bem na redação do Enem. Mas há algumas coisas que você pode ter em mente sempre que estiver treinando e, é claro, quando estiver, de fato, escrevendo a sua.

Consideramos que os principais passos para ir bem na redação do Enem são:

1

Manter-se atualizado: temas atuais de cunho social são frequentes. Informe-se por meio de noticiários da TV, jornais gratuitos online e leituras de revistas pré-vestibulares, que podem contribuir para o seu preparo;

2

Atenção às competências exigidas: o domínio da língua portuguesa e regras gramaticais, habilidade para compor e interpretar textos são algumas das principais exigências. Não se esqueça de reforçá-las no momento dos estudos;

3

Leia atentamente os textos de apoio: os textos de apoio sempre contam com dados relevantes para a produção da sua redação do Enem. Por isso, olhe para eles com atenção e cautela;

4

Leia muito: Intensifique a leitura no dia a dia, pois quanto mais se lê, melhor se escreve. É legal fazer algo como uma meta de leitura. Por exemplo, se comprometer a ler, no mínimo, 10 páginas de algum livro por dia;

5

Capriche na primeira frase: é ela que vai causar o primeiro impacto no avaliador e envolvê-lo na leitura;

6

Não se esqueça da introdução: faça um primeiro parágrafo claro e objetivo, que tenha, de preferência, entre 3 e 4 linhas;

7

Esquematize o desenvolvimento: planeje-se através de tópicos (o que você vai escrever em cada parágrafo?). Isso facilita na hora de argumentar as ideias;

8

Conclua retomando pontos importantes: em cada parágrafo, é indicado argumentar uma ideia. Retome, na finalização, as principais ações desenvolvidas para arrematar as ideias e dar a impressão de que seu texto está completo;

9

Evite os erros: existem algumas práticas que devem ser evitadas para que você não zere a redação, como fugir do tema, escrever menos de 8 linhas, utilizar outro gênero textual sem ser a dissertação-argumentativa, fazer desenhos na folha de redação, escrever a maior parte do texto em outro idioma e deixar a página em branco. Atente-se a estes pontos.

>> Como saber o próximo tema da redação do ENEM?



O tema da redação do Enem nunca é liberado com antecedência e os candidatos só descobrem no dia de fazer a prova. O que sempre existe são previsões a respeito de qual poderia ser o assunto. Em vídeos do YouTube e artigos comentados, por exemplo, especialistas dão a letra e tentam desvendar qual será a temática daquele ano.

Como a gente já disse, os temas giram em torno de problemáticas sociais brasileiras. Alguns exemplos de tema da redação do Enem que já apareceram nas provas oficiais são:

- **O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira;**
- **A democratização do acesso ao cinema no Brasil;**
- **A manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet;**
- **Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil;**
- **Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil;**
- **A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira.**

Realmente, não dá para saber ao certo qual será o próximo tema da redação do Enem, mas temos uma dica: **Mantenha-se informado sobre atualidades e assuntos em alta. As leituras informativas nunca são demais!**

Tenha em mente também que o período em que as provas são preparadas varia de 5 a 6 meses anteriores à aplicação do exame. Esse é o tempo estipulado para elaboração das questões e do tema da redação do Enem, tal qual o de impressão dos materiais.

Por este motivo, é pouco provável que o tema da redação seja algum evento que tenha tido atenção, por exemplo, 2 meses antes da prova.

>> Como fazer a revisão para o ENEM?

Você sabe como fazer um plano de estudos para se preparar antes da prova do Enem? Em primeiro lugar, é interessante que você mantenha uma planilha de estudos, com dias da semana, horários e as principais matérias que você deve estudar.

O ideal é que você inicie sua rotina diária com horários específicos para estudar. Deixe a procrastinação de lado, registre sua evolução e mapeie o que precisa ser intensificado em termos de aprendizagem. Comece estudando pelas disciplinas que são mais difíceis para você. Na reta final para o Enem, você pode seguir nossas dicas de estudo em 4 semanas:

PRIMEIRA SEMANA

Estude as questões que você erra mais e refaça exercícios. Além disso, fique de olho nas notícias sobre a atualidade, pois podem agregar para compor a redação;

SEGUNDA SEMANA

Revise os pontos de maior dificuldade e treine a redação. Sempre há especulações sobre o tema, trabalhe em cima deles;

TERCEIRA SEMANA

Releia as anotações e procure novamente refazer os testes. Como foi apontado anteriormente, há plataformas e canais que podem contribuir para aumentar seu desempenho;

**QUARTA
SEMANA**

Faça uma revisão geral, um dia por semana. Esse é o momento de repassar tudo e buscar meios de se manter tranquilo, para que a tensão não atrapalhe.

Especialmente nos 30 dias que antecedem a prova e, mais ainda, 1 semana antes do Enem, nós também recomendamos as seguintes orientações:

1

Faça um cronograma de revisão: estabeleça etapas de revisão de acordo com cada bloco de conteúdos, assim é viável visitar um por um focando naqueles considerados mais complexos;

2

Utilize técnicas de memorização: use flashcards, marcadores coloridos ou alguma forma que mais convém a você para memorizar com mais facilidade;

3

Trace objetivos diários de estudo: Montar um cronograma de estudos é fundamental para criar um senso de disciplina e responsabilidade. Além disso, um bom planejamento evita sentimentos de tensão e ansiedade nos dias que antecedem a prova.

4

Relaxe e respire em alguns momentos, faça pausas e durma bem;

5

Aplique a PNL: a Programação Neurolinguística (PNL) tem auxiliado na retenção dos conteúdos pelos estudantes. Aplicar técnicas mnemônicas, por exemplo, são práticas dessa linha que contribuem para tranquilizar e melhorar seu aprendizado.

>> O que levar no dia do ENEM?



Chegou o dia da prova! Já tem tudo preparado?

É comum aparecerem dúvidas a respeito do que levar no dia da prova do Enem e existem, realmente, algumas bebidas e alimentos que não são permitidos (já vamos falar sobre isso!). Em geral, você **não deve se esquecer** de:

- **Documento com foto** (pode ser RG, CNH, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho ou qualquer outro documento original de identificação, reconhecido pela Lei);
- **Caneta esferográfica transparente de tinta preta** (leve ao menos 2, para não correr o risco de a tinta acabar ou falhar);
- **Cartão de inscrição** (não é obrigatório, mas é sempre bom tê-lo em mãos para saber o número da sala e do prédio onde sua prova será realizada);
- **Lanches leves e saudáveis**, como frutas, castanhas e barrinhas de cereal;
- **Bebidas (como água ou suco) em garrafas transparentes** — refrigerantes e energéticos são permitidos, porém, não são recomendados, dado que eles tendem a causar uma agitação interna e podem desconcentrar o candidato na hora da prova.

Desde 2023, o Inep também aceita documentos digitais para a identificação do participante, desde que estejam nos aplicativos oficiais:

- **E-Título;**
- **Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Digital;**
- **RG Digital**

>> E o que não pode levar no ENEM?



Agora que você já sabe o que é necessário para realizar as provas, também é fundamental ter em mente o que não pode levar para o Enem.

Fizemos esta listinha de itens **que não são** recomendados para levar no dia:

- X Celular:** você não pode, em hipótese alguma, utilizá-lo durante a prova. Se puder, deixe-o em casa, mas, caso tenha de levá-lo, certifique-se de que ele estará completamente desligado ao decorrer da prova;
- X Acessórios:** evite usar pulseiras, relógios, colares ou brincos, pois eles podem atrapalhar na hora do exame. Além disso, não é permitido portar boné, chapéu, óculos escuros e tiaras;
- X Aparelhos eletrônicos:** calculadoras e iPads, por exemplo, são estritamente proibidos;
- X Materiais escolares:** lápis, borracha, apontador, lapiseira, estojos e afins não são permitidos. Leve apenas a caneta preta.

>> Como é feita a correção do ENEM?



Fez a prova? E agora, quais os próximos passos?

Dúvidas sobre como é feita a correção do Enem são comuns entre os participantes. A metodologia é, basicamente, **a leitura informatizada do cartão-resposta** — no qual o resultado fica armazenado —, até que a nota da redação seja dada.

A redação, por sua vez, é corrigida por mais de um profissional especialista e, após ser cautelosamente avaliada, a nota é lançada juntamente à nota do cartão-resposta.

A lógica de correção das 180 questões objetivas obedece a critérios pedagógicos, com avaliações individuais e atribuindo pesos diferentes para cada candidato. Espera aí, mas como assim? É que o Enem trabalha com uma metodologia nomeada **“Teoria de Resposta ao Item (TRI)”**. Já vamos falar um pouco sobre ela.

O cálculo da média individual do Enem é feito através da soma das notas finais obtidas na correção das 4 provas objetivas + a nota da redação. Ao final, divide-se esse número por 5.

>> O que é a teoria de resposta ao item?

A Teoria de Resposta ao Item, ou apenas TRI, é um sistema de avaliação que leva em consideração, em resumo, **a coerência entre acertos individuais e o nível de dificuldade de cada questão**. A TRI é popularmente chamada de “sistema antichute”. Quer saber por quê?

O sistema tem como base três parâmetros:

- Grau de dificuldade da questão;
- Possibilidade de acerto ao acaso (chute);
- Poder de discriminação, que é caracterizado por questões que têm o caráter de distinguir quem tem a proficiência em resolver determinado problema daqueles que não têm.

Ou seja, essa metodologia estatística **reduz as chances de se obter uma boa nota apenas a partir de chutes aleatórios**, visto que identifica incoerências nas respostas — atribuindo, consequentemente, notas mais justas a cada candidato.

>> Como funciona a correção da **redação?**



A correção da redação do Enem é feita por dois avaliadores qualificados. Mas, é claro que não são apenas duas pessoas que corrigem todas as provas do Enem. Existem dezenas de avaliadores que se revezam nas correções!

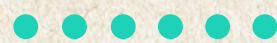
Assim, a prova passa na mão de, ao menos, duas pessoas para evitar incoerências. A pontuação da redação segue os seguintes critérios:

- **Domínio** das regras gramaticais e demais normas-padrão da língua portuguesa;
- **Interpretação** da proposta da redação;
- **Coerência e organização** das informações colocadas;
- **Conhecimento do assunto** a ser desenvolvido e argumentação do texto;
- **Propostas interessantes para solucionar** as problemáticas abordadas, respeitando os valores e a ética, além das diversidades socioculturais.

De acordo com o Edital do Enem, a redação será zerada caso você pratique alguma dessas ações:

- X Fugir do tema proposto;**
- X Utilizar uma estrutura textual que não seja dissertativo-argumentativa;**
- X Texto de até 7 linhas;**
- X Desenhos e outras formas desconectadas da proposta;**
- X Redação em branco;**
- X Cópias (sem referenciar) de outros textos;**
- X Assinar a redação em local impróprio;**
- X Escrever a maior parte da redação em outro idioma.**

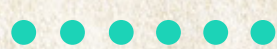
>> Como simular a nota do ENEM?



Mas, afinal, como saber se você foi bem no Enem? Um dos cálculos possíveis para simular a média, com base no número de acertos, pode ser encontrado no site [**TRIEduc**](#). Lá, é possível encontrar uma calculadora de notas na seção “Sua Nota do Enem”. Preencha com as respostas do gabarito (o mesmo do Enem), e ela simulará a nota.

No site do SiSU, existe uma calculadora na qual é possível calcular uma previsão da nota. Basta preencher todas as informações e clicar no botão “simular chances”. Nesse site, também há uma solicitação para colocar a nota estimada da redação.

>> Resultado do ENEM



O prazo estimado para a divulgação das notas pelo Inep é de cerca de **90 dias após a aplicação do exame**. Para o Enem 2024, a divulgação de resultados está marcada para o dia 13/01/2025.

Para saber o seu resultado do Enem, tenha em mãos seus dados de login e senha do Inep e, por meio da [**Página do Participante**](#), consulte suas notas.

>> Como ingressar na faculdade com a nota do ENEM?



O Enem é uma das formas de ingresso mais utilizadas em programas de bolsa, faculdades e universidades. Os programas **Sisu, Prouni e Fies** são os principais, mas também existem vagas destinadas a participantes do Enem em universidades portuguesas.

Veja como usar a nota do Enem em cada uma das situações!

1

Como usar o Enem no Sisú

Grande parte das universidades públicas possui vagas destinadas ao Sistema de Seleção Unificada (Sisú). **As inscrições abrem uma vez ao ano** (geralmente em janeiro) e, para participar, **não pode ter zerado a redação.**

Quem tem notas mais altas, normalmente tem mais chances de conseguir uma vaga, mas a nota de corte varia de acordo com o curso escolhido. O sistema é totalmente online e **cada universidade decide o percentual de vagas destinadas ao Sisú**, sendo que muitas delas já atuam exclusivamente pelo Sistema.

2

Como usar o Enem no Prouni

O Programa Universidade para Todos (ProUni) oferece bolsas a estudantes de baixa renda que fizeram o Enem. **A redação não pode ser zerada e o percentual total da nota não pode ser inferior a 450 pontos.**

O Prouni abre as inscrições geralmente em janeiro, porém há oferta de bolsas remanescentes ao decorrer do ano.

3**Como usar o Enem no Fies**

Foi a partir de 2015 que o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) passou a utilizar o Enem para fornecer um financiamento a juros baixos. **Os alunos que optam pelo Fies começam a pagar a faculdade (particular) só depois de formados.**

4**Como usar o Enem em Portugal**

Criado em 2014, este convênio oferece vagas em universidades portuguesas. Para seguir este caminho, você deve, primeiramente, ter obtido uma boa nota no Enem. Os outros requisitos para participar são:

- **Não ter nacionalidade** ou ser descendente direto ou possuir cônjuge europeu (você deve apresentar declaração de honra);
- **Não morar em Portugal** há mais de 24 meses;
- **Não ter o Estatuto de Igualdade de Direitos;**
- **Ter realizado a prova do Enem;**
- **Possuir qualificação** no idioma português;
- **Ter o certificado** de conclusão do Ensino Médio.

>> Como escolher a faculdade certa para você?



Não sabe qual profissão combina com você? Bem, antes de escolher o que você pretende cursar, é legal fazer **um exame vocacional**. Assim, você consegue selecionar com mais exatidão a área a ser seguida.

O **Teste Vocacional** do **Enem Action** é gratuito e tem perguntas personalizadas para o seu perfil. Além disso, pode ser interessante buscar uma orientação de carreira, que se baseia em pesquisas a respeito do mercado de trabalho e, ainda, indica habilidades pessoais que poderiam ser desenvolvidas conforme seus valores e gostos.

O **autoconhecimento** é fundamental para que você consiga escolher a faculdade certa para o seu perfil. E não se preocupe caso você não se dê bem de primeira com o curso escolhido, sempre existem outras opções para explorar!

>> Quais são os cursos mais procurados?



Os cursos mais procurados em faculdades públicas e privadas, normalmente, têm uma nota de corte um pouco acima da média. Confira alguns deles e, se tiver interesse, veja as nossas dicas de estudo para garantir a sua vaga!

MEDICINA



Os vestibulares de medicina são, de longe, uns dos mais concorridos. Para conquistar uma vaga, é recomendado ter um plano de estudos bem direcionado e voltado exclusivamente para o curso. Algumas disciplinas exigem maior atenção, como **Química, Física e Redação**.

O ideal é estabelecer objetivos de estudo que tenham como foco central essas três áreas, mas, é claro, sem se esquecer de contemplar o restante das exigências da prova do Enem.

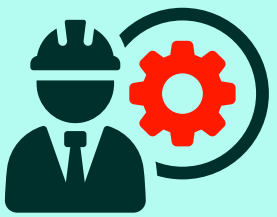
DIREITO



O curso de direito também é um dos mais almejados pelos estudantes, além de ter diversas oportunidades de carreira na área legal.

Assim como no curso de Medicina, é necessário muito treino de redação para passar em Direito, além de conhecimentos mais aprofundados na área de **Linguagens e Ciências Humanas, como Filosofia e História.**

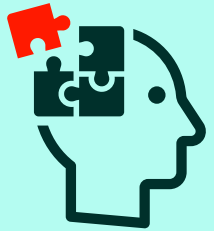
ENGENHARIAS



Existem diversos tipos de engenharia: civil, mecânica, computacional, ambiental e por aí vai! Já deu para perceber que o mercado de trabalho da engenharia é bem amplo e engloba muitas possibilidades, né?

De maneira geral, as engenharias são uma boa pedida para quem tem afinidade com as ciências exatas e estão sempre no topo da escolha de uma boa parcela dos estudantes que fazem o Enem. Nossa dica é estudar muito para matérias como **Matemática e Física**, atentando-se a fórmulas espaciais.

PSICOLOGIA



O curso de Psicologia também é um daqueles que oferecem diversas oportunidades e áreas de atuação. Não se engane pela aparência de que este é um curso “fácil” ou “popular demais”: a complexidade da Psicologia se nota logo na grade de matérias. Disciplinas importantes de focar para quem quer cursar Psicologia são **Biologia, Linguagens e História.**

>> Não passei no ENEM. E agora?



Está se questionando o que fazer se não passar no Enem? Acalme-se! Você não deveria se sentir frustrado, fracassado ou nada do tipo. A gente sabe que é fácil falar, mas que, na prática, esses sentimentos vêm e vão, sem termos a chance de controlá-los.

Respire fundo e tente se acalmar. Essa é uma oportunidade de focar nas coisas que não foram tão boas e de se preparar melhor para o próximo exame. Não há nada de errado nisso.

Além de tudo, **o Enem não é a única maneira de ingressar em boas universidades.** Muitas delas ainda contam com vestibulares próprios que você também pode tentar.

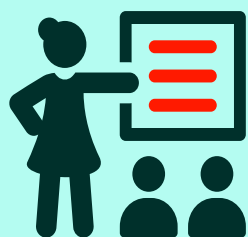
>> Você já conhece a Wyden?



Fundada em 2009, a Wyden está mais do que preparada para receber você! Aqui, você tem oportunidade de estudar pagando muito pouco.

Conheça os **tipos de graduação** oferecidos! Veja como ter acesso a **financiamentos e a descontos** em todos os cursos!

GRADUAÇÃO PRESENCIAL



Esse formato, mais tradicional, permite a você vivenciar a experiência dos campi da Wyden durante 4 a 5 dias por semana.

Na graduação presencial, você terá acesso a espaços de estudos e laboratórios equipados com tecnologias de última geração; salas de aulas e bibliotecas planejadas para estudar com foco e conforto.

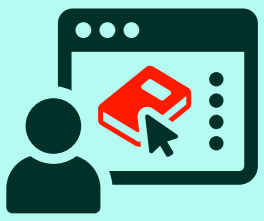
GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL



A graduação semipresencial da Wyden também se adequa às suas necessidades!

Por meio de aulas presenciais, em até 2 dias por semana, você terá acesso às modernas estruturas dos campi, com laboratórios e networking. Além disso, a partir do segundo período, poderá optar pelas disciplinas que fará digital ou presencial e quais estudará. Desse modo, terá a experiência completa: presencial e remota.

GRADUAÇÃO DIGITAL



Na Wyden, a graduação digital foi feita para você!

Por meio de dispositivos com acesso à Internet, é possível organizar seu tempo de modo a aproveitar, ao máximo, os conteúdos do seu curso. Nesse tipo de graduação, você terá acesso a: Conteúdos dinâmicos com vídeos e podcasts que você pode acessar on e offline; aulas interativas com debates entre professores e convidados; exercícios online a cada módulo para validação de conhecimento; flexibilidade e conforto para estudar onde e quando quiser.

GRADUAÇÃO FLEX



Prefere ter um ensino mais flexível ainda? A Wyden também tem!

A graduação Flex, alinhada às práticas mais modernas de ensino remoto, garante acesso a:

- **Flexibilidade do modelo de ensino digital**, com experiências práticas em laboratórios virtuais, que simulam as atividades feitas em laboratórios físicos, consolidando o aprendizado teórico.
- **Conteúdo teórico 100% digital**, com flexibilidade para ajustar o tempo de estudo com a rotina profissional e pessoal.

>> Conclusão



A Wyden está pronta para receber você de portas abertas, seja através do Enem, seja pelo Vestibular. Então, aproveite todas as dicas que acabou de conferir, assuma as rédeas da sua formação profissional e comece a construir uma carreira de sucesso!

Se for preciso, revise nossas dicas para planejar os seus estudos da melhor maneira, principalmente os conteúdos, as estratégias de revisão e os conselhos para combater a ansiedade. Assim, você estará melhor preparado para os dias de prova, além de ficar mais tranquilo em relação ao seu desempenho!

